

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - EDUCAÇÃO

CANNABIS E EDUCAÇÃO: UMA PROPOSTA DE PLANO DE AULA SOB A ABORDAGEM CTSA

Gabriel Betoni Oliveira Serpa (betonioliveira@gmail.com)

Nicole Caroline Paiva Fontoura De Santana (anicolefontoura@gmail.com)

Cláudio Yuri Rodrigues Da Silva (psi.p.yurrodr@gmail.com)

Silvia Aparecida Martim (martim@ufrj.br)

Danilo De Souza Sobreira Filho (d.rutherford97@yahoo.com)

A Cannabis é uma planta de notável versatilidade, cujas aplicações abrangem desde tratamentos medicinais, viabilizados por suas moléculas psicoativas, até a produção industrial, onde o cânhamo é matéria-prima para biocombustíveis, bioplásticos, tecidos e alimentos. No entanto, essa multiplicidade de potenciais contrasta diretamente com a sua representação na sociedade, predominantemente estigmatizada e criminalizada. Essa visão restritiva gera uma problemática complexa, que limita o debate público informado e obstrui o avanço de pesquisas e o desenvolvimento de novas soluções sustentáveis. Torna-se, portanto, imperativo criar medidas pedagógicas que permitam contornar esse cenário. Diante desse desafio, a abordagem Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA) se apresenta como a metodologia ideal. Ela propõe uma análise crítica de temas científicos e tecnológicos que vai além do conteúdo técnico, integrando indispensáveis aspectos sociais, culturais, políticos e ambientais. O presente trabalho objetiva, assim, a criação de um plano de aula para o 3º ano do ensino médio, sob a ótica da abordagem

CTSA, que permita analisar a Cannabis de maneira interdisciplinar e crítica. Para isso, propõe-se uma sequência metodológica e didática estruturada em quatro passos. O primeiro é a sensibilização, que se inicia com uma questão sociocientífica norteadora: "Cannabis: planta proibida ou recurso multifuncional?". O objetivo é instigar a curiosidade e ativar os conhecimentos prévios dos alunos. O segundo passo é a pesquisa investigativa, na qual os estudantes, divididos em grupos, investigam dimensões específicas do tema, como as moléculas canabinoides e suas aplicações terapêuticas, o sistema endocanabinoide do corpo humano, a história da proibição, o potencial econômico do cânhamo ou as legislações em diferentes países. O terceiro momento é a **discussão**, onde os grupos apresentam suas descobertas, construindo colaborativamente um painel que expõe a complexidade do assunto. Por fim, na etapa de conclusão, os alunos têm como atividade a criação de um produto que sintetize seu aprendizado e proponha uma ação cidadã, como uma campanha informativa, um podcast ou uma cartilha para a comunidade. Espera-se que, ao final do processo, os alunos consigam diferenciar claramente os usos industrial, medicinal e recreativo da planta, analisar criticamente as informações veiculadas pela mídia e se tornem conscientes sobre as interconexões entre o desenvolvimento científico-tecnológico e as decisões políticas, sociais e ambientais. Este trabalho demonstra que a abordagem CTSA permite que a temática seja tratada no ambiente escolar de forma responsável e desmistificada, alinhada às competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como o pensamento crítico, a argumentação e a responsabilidade social.

Palavras-chave: ensino médio; questão sociocientífica; bncc.